

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA A GESTÃO DE UNIDADES DE SAÚDE FAMILIAR



Manuel Pizarro

Secretário de Estado da Saúde - Ministério da Saúde



Este curso insere-se de modo especialmente harmonioso no esforço de dar prioridade à reforma dos cuidados de saúde primários e, em especial, de promover o desenvolvimento das unidades de saúde familiar (USF). A qualidade da formação proposta e a natureza multi-profissional dos destinatários - médicos, enfermeiros, administrativos - constituem factores de relevo e contribuirão para o sucesso da iniciativa. Dela resultará, estou certo, um novo passo na melhoria do funcionamento das USF, que aprofunde o relacionamento do Serviço Nacional de Saúde com os cidadãos e as suas necessidades.



Ministério da Saúde

Miguel Gouveia

Coordenador do Programa - FCEE - Católica



A afirmação e o crescimento das Unidades de Saúde Familiar é um dos desenvolvimentos mais importantes e positivos no sistema de saúde português nos últimos anos. As USF permitirão um trabalho de equipa com uma autonomia organizacional sem precedentes nos cuidados primários em Portugal. Na FCEE - Católica acreditamos que este potencial será tanto mais traduzido na melhoria dos cuidados e da saúde dos portugueses quanto melhor a gestão das USF. Por estas razões é com enorme satisfação que aproveitamos esta oportunidade e será com o maior empenho que iremos contribuir para a formação em gestão das equipas responsáveis das USF.



Luís Pisco

Presidente da Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral



A Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral nos seus documentos estratégicos, sempre defendeu a excelência profissional dos Médicos de Família e a prestação de cuidados de elevada qualidade aos cidadãos. As Unidades de Saúde Familiar são um fenómeno recente, que trouxe mais proximidade e qualidade ao atendimento nos Centros de Saúde e no Serviço Nacional de Saúde. O seu sucesso está intimamente ligado ao trabalho em equipa multiprofissional, à autonomia e responsabilização. Este programa, ao dotar os participantes de um conjunto de conceitos e competências de gestão particularmente relevantes para o contexto das unidades de saúde familiar será seguramente muito útil ao desenvolvimento da Missão das USF. A APMCG orgulha-se desta iniciativa conjunta com a Universidade Católica Portuguesa e com o patrocínio da Merck Sharp & Dohme.

EM PARCERIA COM



José Almeida Bastos

Director Geral da Merck Sharp & Dohme



A Reforma dos cuidados primários em curso, cria novas necessidades em matéria de educação médica e de gestão para todos os principais intervenientes nomeadamente, médicos e enfermeiros, mas também os colaboradores administrativos. A Merck Sharp & Dohme (MSD) como Companhia Farmacêutica de Investigação considera o conhecimento como fundamental para o progresso e, assim, tomamos também como nossa, a responsabilidade da criação de condições para que novas áreas de conhecimento sejam acessíveis a quem necessita. Por esta razão, é para nos uma honra colaborar neste programa de desenvolvimento de competências organizado pela Universidade Católica e pela Associação de Médicos de Clínica Geral. Desejo que este programa seja útil aos intervenientes e que, no final, também os utentes do Serviço Nacional de Saúde possam dele beneficiar.

COM O PATROCÍNIO DE



Informações

Candidatura

As USF interessadas deverão apresentar candidaturas incluindo até um máximo de 4 pessoas. O envio das candidaturas para a primeira edição do DCG-USF em Lisboa ou no Porto, decorre até 11/07/2008. As candidaturas deverão ser endereçadas à Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais. Cada candidatura deverá identificar a USF, a pessoa de contacto, os nomes e funções das pessoas incluídas e um texto breve justificando a candidatura (máx. uma página A4).

Quer em Lisboa, quer no Porto, prevê-se que o mesmo módulo seja leccionado num dia e repetido no dia seguinte para outros participantes. A candidatura de cada USF deverá especificar se todos os membros deverão ficar juntos ou se poderão ser divididos em dois grupos com frequência dos módulos em dias diferentes.

As candidaturas serão avaliadas por um Júri constituído por dois membros da Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral, o Dr. José Luís Biscaia e o Dr. Eduardo Mendes e pelo Prof. Miguel Gouveia, Coordenador do programa, em representação da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa. Para o primeiro ano do programa prevê-se que 75% dos participantes sejam médicos, 20% sejam enfermeiros e 5% sejam administrativos.

Preço

O valor de inscrição de cada participante é de € 2.000 (dois mil euros), o qual é integralmente suportado por um grant da Merck Sharp & Dohme. Este valor inclui o material pedagógico (livros e outra documentação de apoio), coffee-breaks, jantar da sessão de encerramento e lugar de estacionamento.

Local

Lisboa
Campus da Universidade Católica Portuguesa, Calçada Palma de Cima, perto do Hospital de Sta. Maria.

Porto
Campus da Universidade Católica no Porto, Foz.

Mais informações

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
Palma de Cima, 1649-023 LISBOA
Sónia Gonçalves
Tel. 217 270 250
Tm. 969 170 633 / 919 170 619 / 939 670 619
Fax 217 270 252

www.fcee.lisboa.ucp.pt

Membros do Júri



José Luís Biscaia



Eduardo Mendes



Miguel Gouveia

2008|2009

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA A GESTÃO DE UNIDADES DE SAÚDE FAMILIAR

FORMAÇÃO DE
Executivos
FCEE-CATÓLICA

EM PARCERIA COM



COM O PATROCÍNIO DE



TRIPLE CROWN* ACCREDITED



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA



FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS

A primeira e única escola portuguesa no ranking mundial **Financial Times** da Formação de Executivos e acreditada pelas ***três instituições de referência mundial** na avaliação das *Business Schools*.

NOVO

GESTÃO DE UNIDADES DE SAÚDE FAMILIAR

DCG - USF

O Programa de Desenvolvimento de Competências para a Gestão de Unidades de Saúde Familiar (DCG-USF) resulta de uma iniciativa conjunta da **Universidade Católica Portuguesa** com a **Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral** e conta com o patrocínio da **Merck Sharp & Dohme**.

A emergência das Unidades de Saúde Familiar (USFs), que se deseja que tenham um impacto fundamental na melhoria da prestação de cuidados de saúde primários, irá colocar aos profissionais envolvidos, nomeadamente médicos, mas também enfermeiros e mesmo administrativos, desafios que só serão ultrapassados na medida em que disponham das competências organizacionais adequadas. As USFs terão disponível uma autonomia operacional muito maior do que o funcionamento burocrático dos cuidados primários permitia no passado, mas com essa autonomia surge a necessidade de otimizar os processos e a gestão dos recursos

Este programa tem a duração total prevista de 8 dias completos, podendo decorrer com periodicidade quinzenal, cada sessão com um dia completo, ao longo de quatro meses. Os grupos, que deverão ter no máximo 25 participantes, serão constituídos por elementos de várias Unidades de Saúde Familiar. Os programas irão funcionar em Lisboa e no Porto, em instalações da Universidade Católica Portuguesa, que reúnem excelentes condições para o efeito.

Objectivos

O objectivo do Programa de Desenvolvimento de Competências para a Gestão de Unidades de Saúde Familiar (DCG-USF) é dotar os participantes de um conjunto de conceitos fundamentais de gestão particularmente relevantes para o contexto das Unidades de Saúde Familiar; com ênfase na criação de valor para o utente, nas áreas de liderança e de trabalho de equipa e na utilização de informação financeira e de gestão para a obtenção dos objectivos de cada USF.

Destinatários

O DGC-USF destina-se a médicos e enfermeiros das USFs, sendo que nas candidaturas das USF poderão igualmente ser considerados administrativos.

Estrutura do programa	Docente	Datas das edições			
		em Lisboa		no Porto	
		1ª	2ª	1ª	2ª
Gestão e Estratégia em Unidades de Saúde	Vitor Sevilhano Ribeiro	24.09.08	25.09.08	29.09.08	30.09.08
O ponto de vista do Utente e a Criação de Valor em Unidades de Saúde	Francisco Velez Roxo e Pedro Pereira da Silva	15.10.08	16.10.08	20.10.08	21.10.08
Gestão das Pessoas	Luís Caeiro	07.11.08	10.11.08	27.11.08	28.11.08
Liderar a Equipa de Trabalho	Luís Caeiro e Ricardo Fortes da Costa	03.12.08	04.12.08	12.01.09	13.01.09
Gestão de Conflitos, Comunicação e Negociação	João Matos	07.01.09	08.01.09	02.02.09	03.02.09
Eficácia Pessoal	João Matos	28.01.09	29.01.09	02.03.09	03.03.09
Contabilidade Financeira e Gestão de Tesouraria	Cristina Neto de Carvalho e Sílvia Cortés	18.02.08	19.02.09	23.03.09	24.03.09
<i>Performance</i> e Controlo de Gestão em Unidades de Saúde	Paulo Pardal	11.03.08	12.03.09	20.04.09	21.04.09

Todas as sessões têm a duração de 7 horas



NOVO

Conteúdo Programático

Gestão e Estratégia em Unidades de Saúde

Visa dotar os participantes com um conjunto de conceitos e ferramentas básicos para entender o essencial da gestão. Será apresentada uma perspectiva acerca das grandes transformações que se têm verificado e estão em curso nas sociedades modernas e suas implicações daí na gestão de qualquer organização. Neste novo contexto, algumas palavras-chave passam a ser flexibilidade, antecipação / inovação, valor, *performance*, conjuntamente com a orientação de toda a actividade centrada no cliente. Esta abordagem será feita levando em conta o caso particular das Unidades de Saúde e reflectindo acerca das orientações a assegurar na sua gestão.

DOCENTE **Vitor Sevilhano Ribeiro**

O ponto de vista do Utente e a Criação de Valor em Unidades de Saúde
A gestão de Unidades de Saúde numa perspectiva holística, implica a consolidação de dois factores críticos de actuação fundamentais: 1. a satisfação das necessidades e da relação percebida entre qualidade / preço por parte do utente; 2. a capacidade / competência para a satisfazer de uma forma tecnicamente integrada e humanizada. Numa perspectiva de “exploração, criação e entrega de valor”, serão abordados os princípios, método e técnicas para conseguir de uma forma Excelente e Socialmente Responsável, gerir Unidades de Saúde “utente *oriented*”.

DOCENTES **Francisco Velez Roxo**
| **Pedro Pereira da Silva**

Gestão das Pessoas

Os Recursos Humanos impõem-se como factor determinante para o sucesso das organizações, por três razões fundamentais: 1. porque são as pessoas que, com os seus diferentes níveis de competência, definem as estratégias, concebem as estruturas e os processos, organizam as equipas e mobilizam as vontades, em suma, tomam as decisões e assumem os riscos; 2. porque, para lidar com a crescente complexidade tecnológica, exige-se, cada vez mais, colaboradores com perfis de competências sofisticados, visão integradora e perspectiva sistémica; 3. porque os factores de sucesso como a visão estratégica, a inovação, a capacidade de resposta à mudança e a qualidade de serviço, têm um forte componente humano e remetem para a eficácia das organizações na gestão das competências. Assim, o sucesso das organizações requer que os responsáveis compreendam os principais fenómenos do comportamento humano em contexto organizacional e se assumam como gestores dos seus recursos humanos, integrando nas suas responsabilidades as tarefas de gerir desempenhos, identificar potenciais e apoiar o desenvolvimento da carreira, de forma alinhada com a estratégia e os objectivos que se pretendem alcançar.

DOCENTE **Luís Caeiro**

Liderar a Equipa de Trabalho

A resposta aos desafios que se colocam às organizações só é possível se os responsáveis aos diversos níveis forem capazes de assumir papéis de liderança, definindo metas mobilizadoras, construindo equipas de alto desempenho, apostando na retenção e desenvolvimento dos melhores talentos, estimulando a aprendizagem permanente e criando uma cultura do mérito. A liderança não é uma função desempenhada apenas no topo das organizações, tem que estar presente desde os níveis estratégico e tático até ao nível operacional, assegurando a clareza dos objectivos, a mobilização das vontades e a concretização das metas. As organizações bem sucedidas têm uma liderança em cascata, alinhada e coerente, em que um dos principais desafios de quem assume funções de liderança é identificar potenciais, dar oportunidades de desenvolvimento e alinhar os níveis de liderança que dependem de si. Desenvolver as competências e a eficácia da liderança aos vários níveis, tem um impacto directo no envolvimento das pessoas, na criação de um clima favorável à inovação, na coesão das equipas e na qualidade do serviço.

DOCENTES **Luís Caeiro**
| **Ricardo Fortes da Costa**

Gestão de Conflitos, Comunicação e Negociação

O conflito é algo natural e inevitável em qualquer relação, decorrendo da percepção da diferença de interesses entre as partes. Apresenta um lado negativo que pode resultar em ressentimentos, tensão, ansiedade e desconfiança, mas também apresenta um lado positivo que pode resultar em inovação, maior sensibilidade aos interesses da outra parte e melhor comunicação. Assim, o enfoque deverá ser na efectiva gestão do conflito, nomeadamente diagnosticando as suas causas, comunicando de forma adequada para criar confiança e utilizando eficazmente estratégias de resolução de conflitos como a negociação.

DOCENTE **João Matos**

Eficácia Pessoal

A eficácia pessoal consiste muito simplesmente em fazer as coisas certas da forma certa, obedecendo a princípios que podem ser aprendidos e aplicados à vida profissional e pessoal. Como tal, melhorar está nas nossas mãos, na nossa capacidade de tomar decisões e viver de acordo com princípios capazes de orientar as nossas escolhas. A proactividade assume-se assim como fundamental, embora não se atinja utilizando apenas ferramentas mais ou menos sofisticadas de gestão do tempo. Aprender a gerir o tempo é necessário mas não suficiente. A chave é não nos limitarmos a priorizar as nossas tarefas mas sim planearmos as nossas prioridades.

DOCENTE **João Matos**

Contabilidade Financeira e Gestão de Tesouraria

Visa dotar os participantes de bases contabilísticas indispensáveis para a compreensão da realidade financeira das instituições, desenvolvendo a capacidade de compreensão dos documentos contabilísticos fundamentais para a tomada de decisão. Procura clarificar a terminologia e os conceitos utilizados pelos “financeiros”, permitindo um diálogo mais fácil. Para tal apresentam-se os três principais documentos contabilísticos, o Balanço (que representa a situação patrimonial), a Demonstração de Resultados (que traduz a *performance*) e a Demonstração de Fluxos de Caixa (que indica a posição de tesouraria). É explicada a sua construção e a relação entre eles, dando-se especial ênfase ao impacto que as decisões correntes de gestão têm nestes mesmos documentos. Também se salienta a diferença entre Resultados e Tesouraria, estudando-se os factores que estão na sua origem. O módulo tem uma forte componente prática sendo todos os conceitos ilustrados com casos práticos.

DOCENTES **Cristina Neto de Carvalho**
| **Sílvia Cortés**

Performance e Controlo de Gestão em Unidades de Saúde

Visa conferir aos participantes uma maior sensibilidade para a importância da *Performance* e Controlo de Gestão no sucesso da organização moderna. Abordar-se-á a dinâmica cíclica da gestão de instituições através da definição de objectivos individuais e sectoriais, mobilizando eficazmente os recursos para os atingir. Apresentar-se-ão os modernos sistemas de informação de gestão ao serviço do Controlo, após o que a atenção se recenrará nos aspectos técnicos, organizacionais e comportamentais do processo de construção orçamental no sentido de permitir a contextualização da dinâmica do Controlo Orçamental suportado na análise de desvios. Desta vertente do Controlo de Gestão, eminentemente financeira, evoluir-se-á para um Controlo de Gestão estratégico na perspectiva da avaliação da *performance*, com destaque para os temas de vanguarda, como o *Balanced Scorecard*.

DOCENTE **Paulo Modesto Pardal**

Coordenação

Miguel Gouveia

Professor Associado, Doutorado em Economia (University of Rochester), Licenciado em Economia (Universidade Católica Portuguesa), onde é Coordenador do PAGEF - Programa Avançado de Gestão para Farmacêuticos, do PAGES - Programa Avançado de Gestão de Saúde e do PGOM - Curso de Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde / Ordem dos Médicos, onde lecciona Economia da Saúde. Foi Presidente da Comissão de Avaliação dos Hospitais S.A. e responsável pelo grupo de trabalho de avaliação do Impacto Orçamental das USF



Corpo Docente por ordem alfabética

Cristina Neto de Carvalho

Doutorada em Contabilidade e Finanças pela U. Católica, onde se licenciou em Economia. Coordena o PCF - Programa de Contabilidade e Finanças e o Mestrado em Direito e Gestão. É regente de Contabilidade Financeira na Licenciatura em Gestão e no MBA CatólicaNova, de *Financial Reporting* no *Master of Science*. Lecciona Contabilidade Financeira no PGOM - Curso de Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde. Representante da U. Católica no Conselho Geral da Comissão de Normalização Contabilística.

Francisco Velez Roxo

Coordenador do PAME - Programa Avançado de Marketing para Executivos na Universidade Católica Portuguesa, onde é regente das disciplinas Marketing, e Estratégia de Marketing nas licenciaturas. Lecciona no PGOM - Curso de Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde. Mestre em Comunicação Educacional Multimedia, Pós-Graduado em Gestão (Harvard, Columbia, Insead, HEC), Licenciado em Organização e Gestão de Empresas (UTL). Administrador de empresas públicas e privadas desde 1982.

João Matos

Coordenador do Programa Os 3 Pilares do Sucesso Profissional e Pessoal: Comunicar, Persuadir e Negociar na U. Católica, onde é Professor Auxiliar Convidado, lecciona *Negotiation*, *Time Management* e *Business Presentation Skills* no MBA CatólicaNova, e fez o MBA com especialização em Comportamento Organizacional e a Licenciatura em Gestão.

Luís Caeiro

Professor Auxiliar convidado, coordena o PARH - Programa Avançado de Recursos Humanos e o Saber Liderar - Programa de Desenvolvimento em Liderança. Docente das licenciaturas e dos cursos de mestrado, nas áreas da Gestão de Recursos Humanos e de Liderança e Motivação. Foi director geral de uma empresa de consultoria.

Paulo Modesto Pardal

Doutorado em Gestão (Knightsbridge University, Londres), MBA (UNL), Licenciado em Gestão pela U. Católica, onde é Professor Auxiliar Convidado, lecciona *Management Control Systems* no MBA CatólicaNova e no *Master of Science* e Contabilidade de Custos na licenciatura. Coordena o PCG - Programa de *Performance* e Controlo de Gestão. Presidente do grupo Eurogest.

Pedro Pereira da Silva

Partner da MBR Gestão por Resultados e da Marketing Sense, especialista em Marketing Estratégico e docente nos programas para executivos da Universidade Católica Portuguesa, onde se licenciou em Economia e coordena o MIR - Programa de Marketing e Inovação na Distribuição e Retailho. Na sua carreira profissional, foi Director de Marketing de empresas de referência nos sectores de Telecomunicações, Grande Consumo e Turismo. Foi co-fundador da *Marketeer* e actualmente pertence ao seu Conselho Editorial.

Ricardo Fortes da Costa

Director de Recursos Humanos da Cap Gemini Portugal. Foi responsável de Desenvolvimento Organizacional (C.S. Império) e Director de Formação e Desenvolvimento de Carreiras (Millennium BCP). Doutorando e Mestre em Psicologia do Desenvolvimento Profissional (U. Évora). Especializou-se em Gestão de Empresas (U. Católica) e em Medição e Contabilização do Capital Intelectual (ISCTE). Licenciado em Gestão de Recursos Humanos e Psicologia do Trabalho (ISLA). Autor do livro *Persona - Manual Prático de Gestão das Pessoas* (Bertrand).

Sílvia Cortés

Professora Auxiliar Convidada, é coordenadora do PCF - Programa de Contabilidade e Finanças para Não Financeiros. MBA (UNL) e Licenciada em Economia pela U. Católica, onde lecciona Contabilidade Financeira e Iniciativa Empresarial na Licenciatura em Gestão e *Entrepreneurship & Business Plan* no *Master of Science in Business Administration*. Foi *risk analyst* do Citibank. É *partner* da Team, Lda.

Vitor Sevilhano Ribeiro

Advanced Management Program e *Finantial Management Program* (Insead), *Strategic Planning in Practice* (Henley College), Licenciado em Finanças pelo ISEG, onde foi Docente Convidado. Foi Administrador da Iberconsult e Coordenador da área de Estratégia do CIFAG. É actualmente Administrador do Laboratório da Formação. Foi Administrador Hospitalar. Desenvolveu colaboração com a Ordem dos Médicos e com várias empresas farmacêuticas. Na U. Católica, lecciona no PAGEF - Programa Avançado de Gestão para Farmacêuticos.

